

**BASES LEGAIS PARA POLÍTICAS LINGÜÍSTICAS EM ESCRITA DE SINAIS**  
***LEGAL BASES FOR LINGUISTIC POLICY IN SIGNWRITING***

Prof. Renato Jefferson Bezerra Leão  
Universidade Federal do Tocantins  
renatoleao@uft.edu.br

Prof. Me. Bruno Gonçalves Carneiro  
Universidade Federal do Tocantins  
brunocarneiro@uft.edu.br

**Resumo:** O objetivo deste trabalho é identificar de que forma a legislação brasileira garante o uso e difusão da escrita de sinais enquanto prática social. Para isso, analisamos alguns documentos legais de abrangência nacional. Nos documentos, há o reconhecimento da libras e de outros sistemas de expressão associados a ela, garantia de ensino de libras, alfabetização bilíngue, produção de material didático, valorização de conhecimentos e artefatos culturais surdos expressos em libras. Além disso, há menção à produção de artigos científicos em libras e incentivo à produção, disponibilização e comercialização de livros em formatos acessíveis. Isso assegura o uso da escrita de sinais dentro e fora da escola. Dessa forma, a legislação brasileira garante o uso de escrita de sinais enquanto prática social.

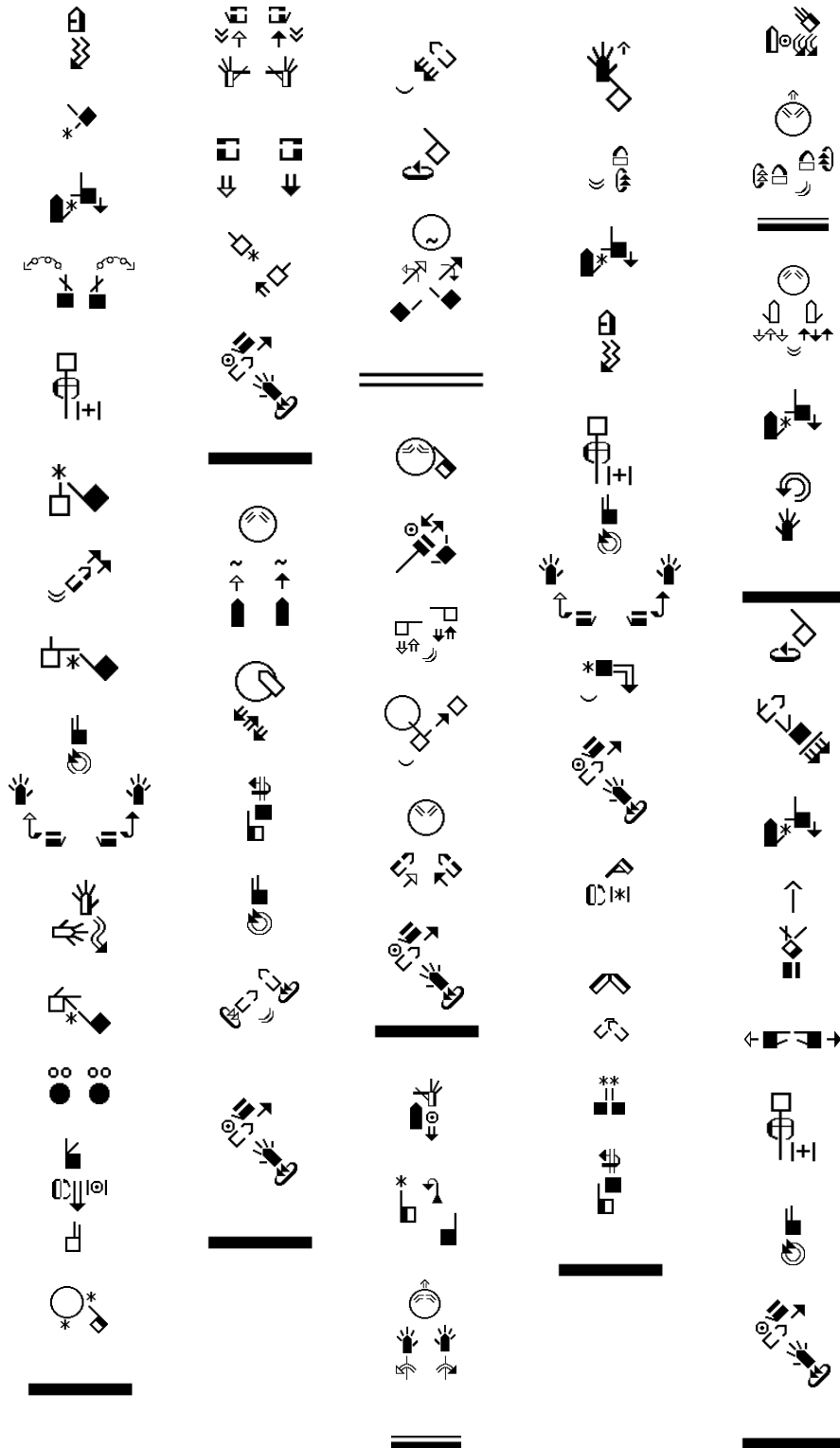
**Palavras-chave:** Políticas linguísticas; Escrita de Sinais; Língua Brasileira de Sinais.

**Abstract:** *The aim of this study is to identify how Brazilian legislation guarantees use and dissemination of signwriting as a social practice. For this, we analyzed some legal documents of national scope. In documents, there is recognition of libras and other expression systems associated with it, teaching of libras, bilingual literacy, production of didactic material, valuation of knowledge and deaf culture expressed in libras. However, there is mention of the production of scientific articles in libras and incentive to the production, availability and commercialization of books in accessible formats, which ensures the use of signwriting in schools and outside the school. Thus, Brazilian law guarantees the use of signwriting as a social practice.*

**Keywords:** *Language policies; Sign Writing; Brazilian Sign Language.*

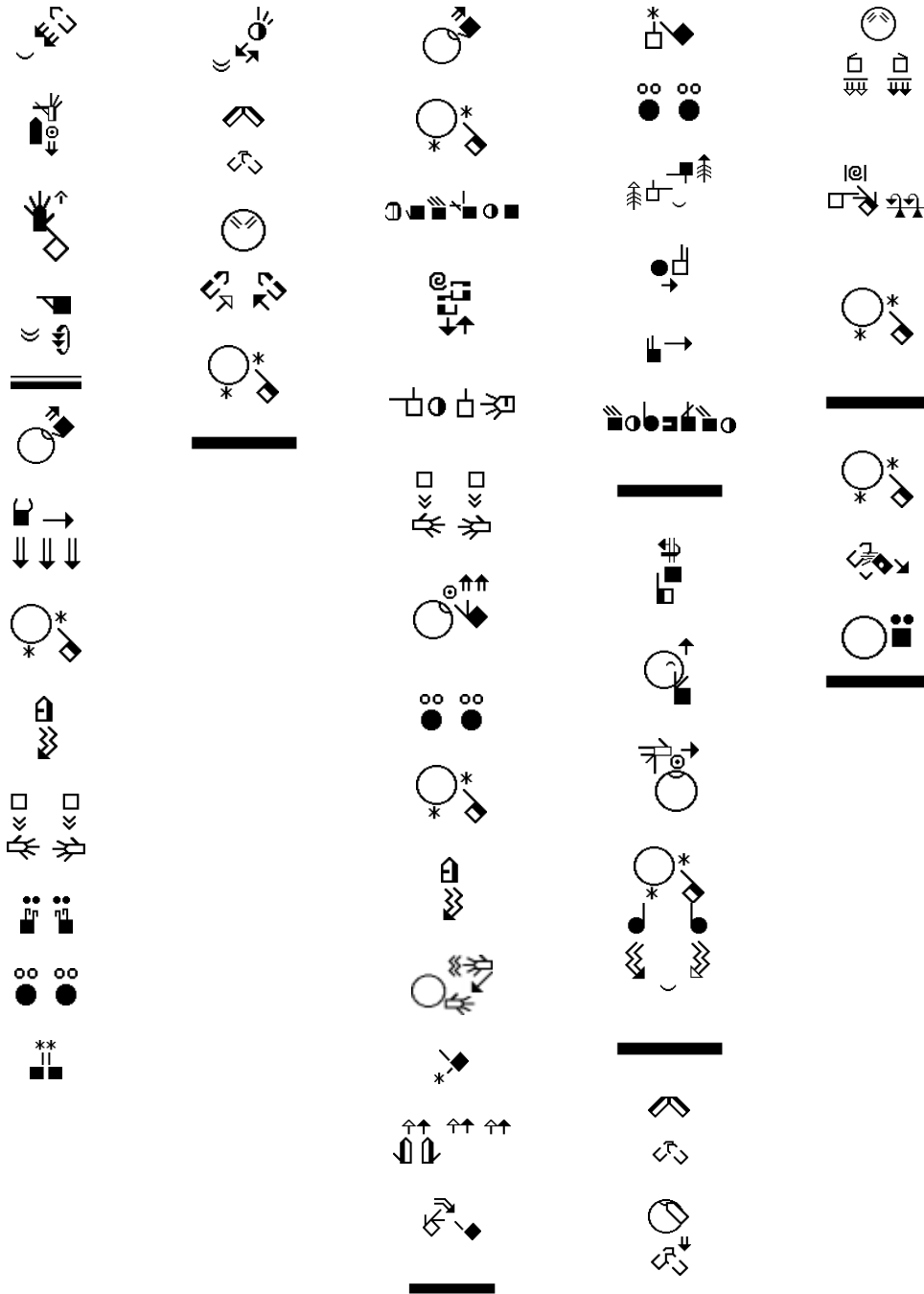


## Introdução



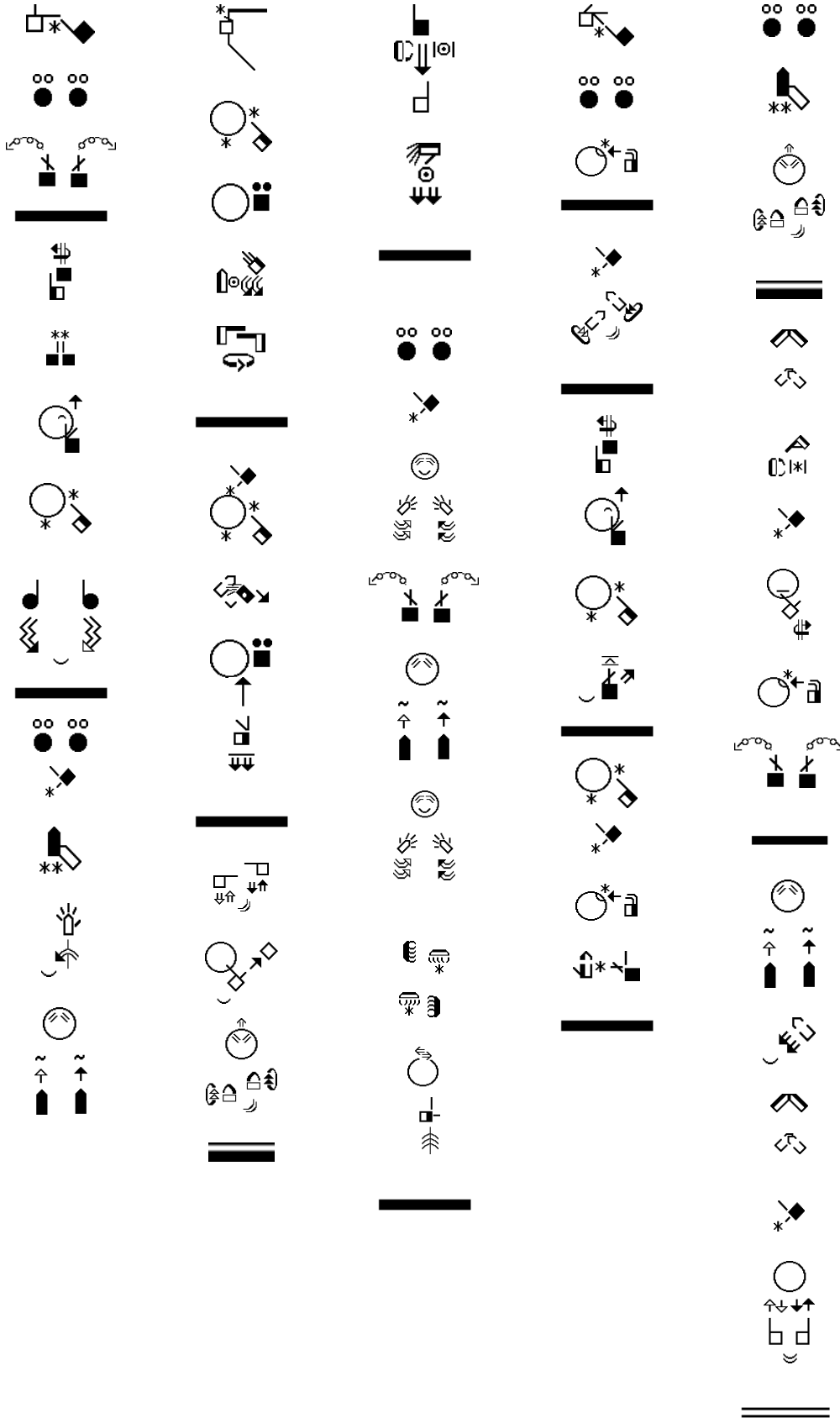


Educação bilíngue para surdos



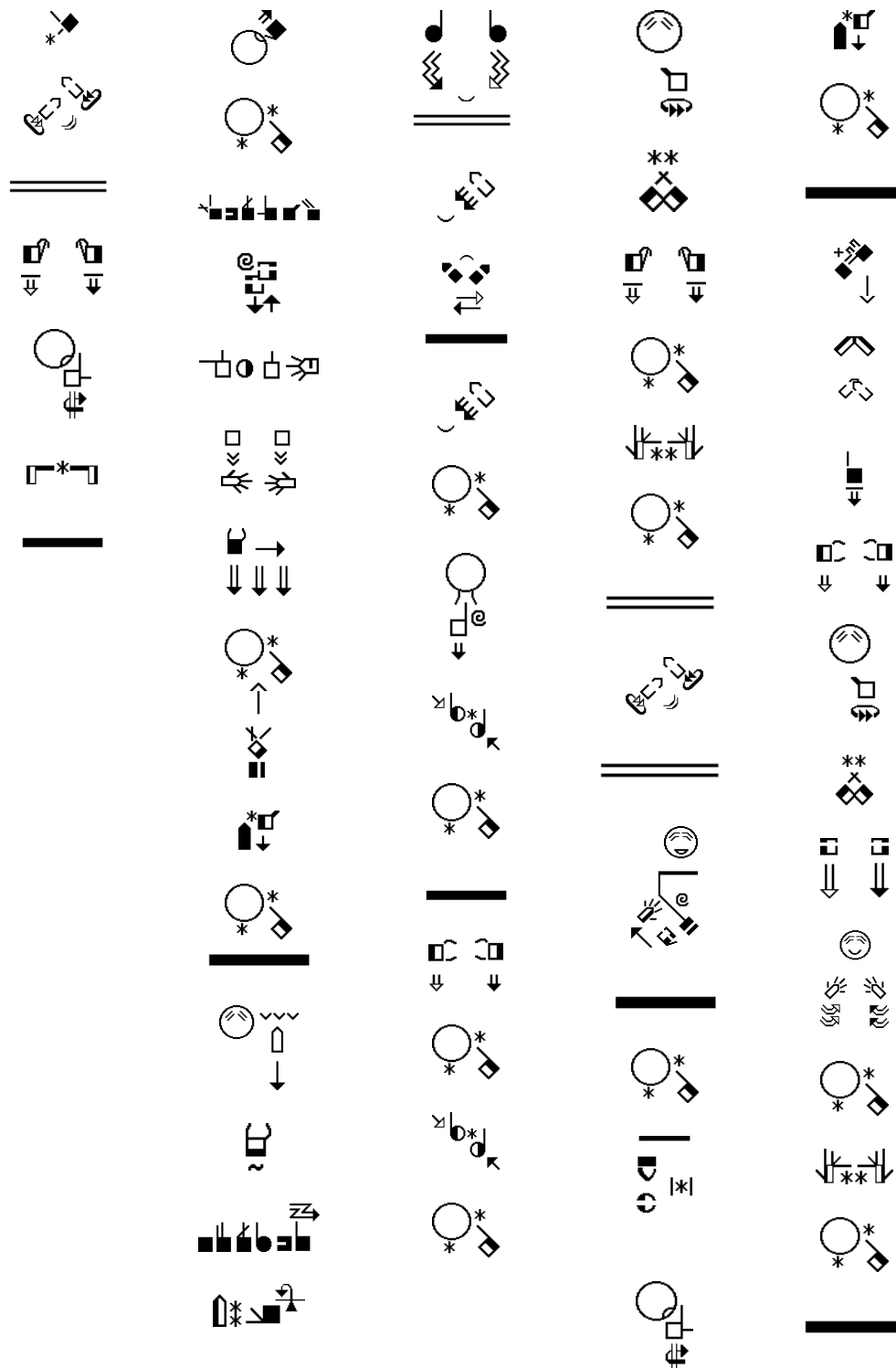


# AFLUENTE: REVISTA DE LETRAS E LINGUÍSTICA



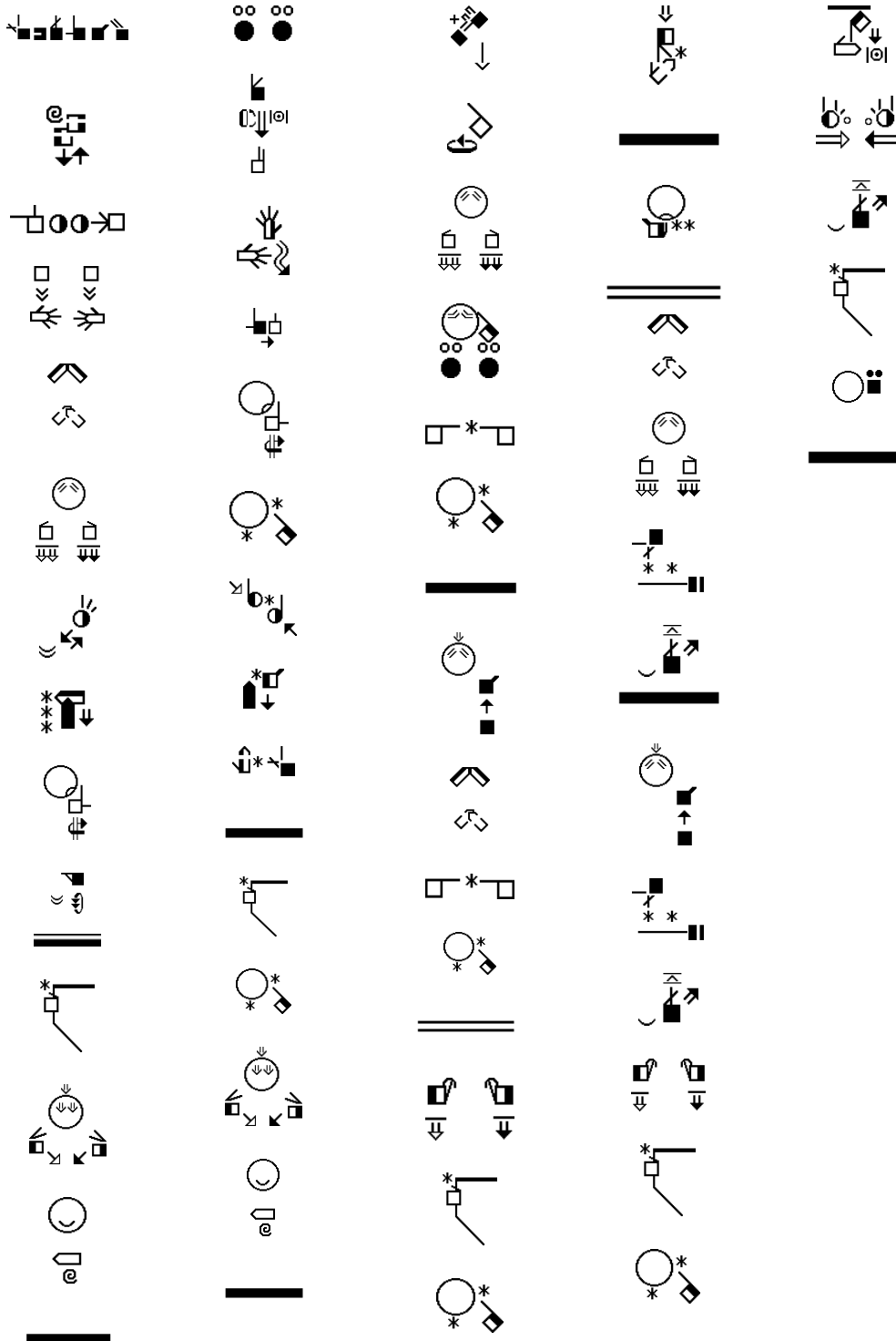


# AFLUENTE: REVISTA DE LETRAS E LINGUÍSTICA



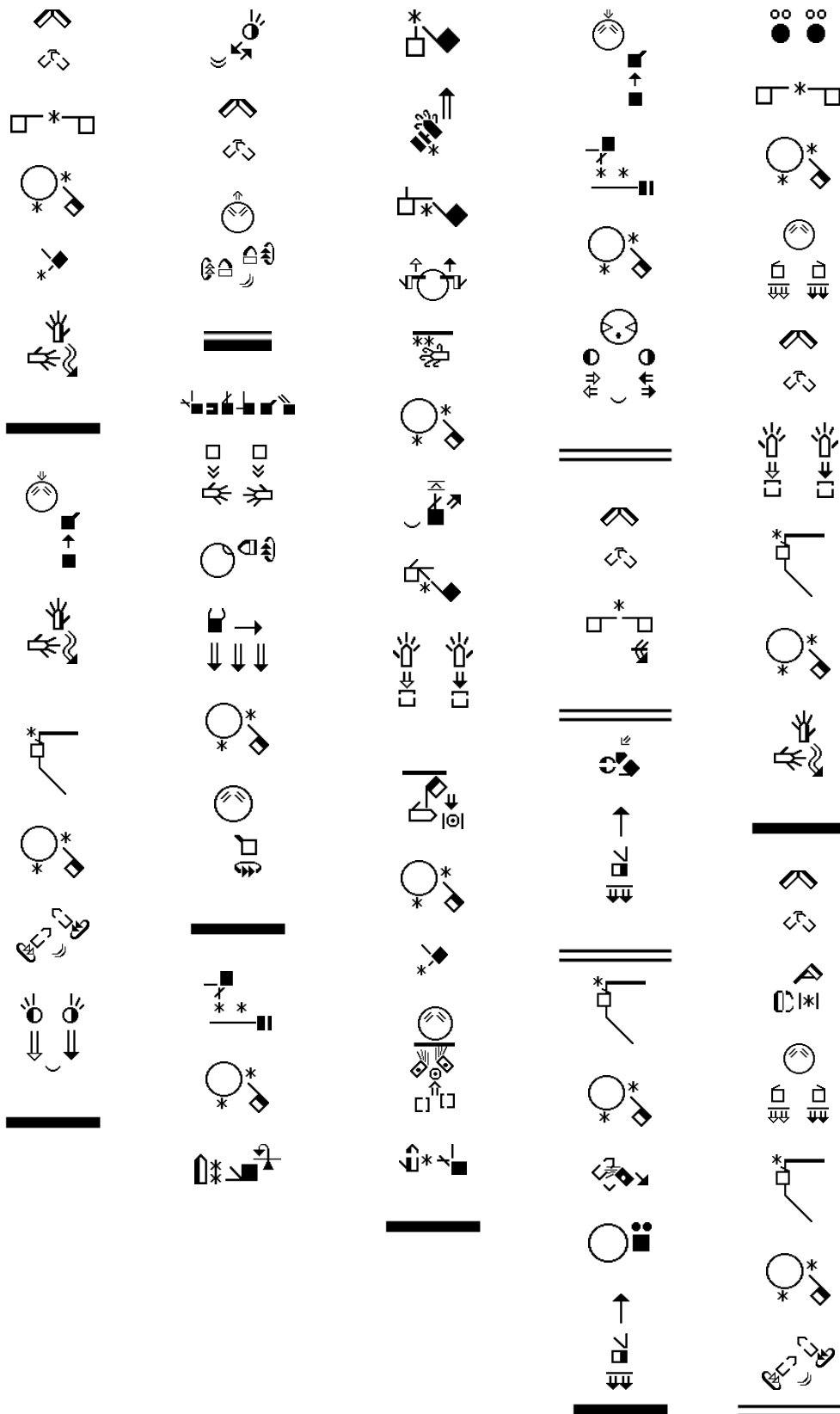
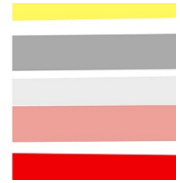


# AFLUENTE: REVISTA DE LETRAS E LINGUÍSTICA



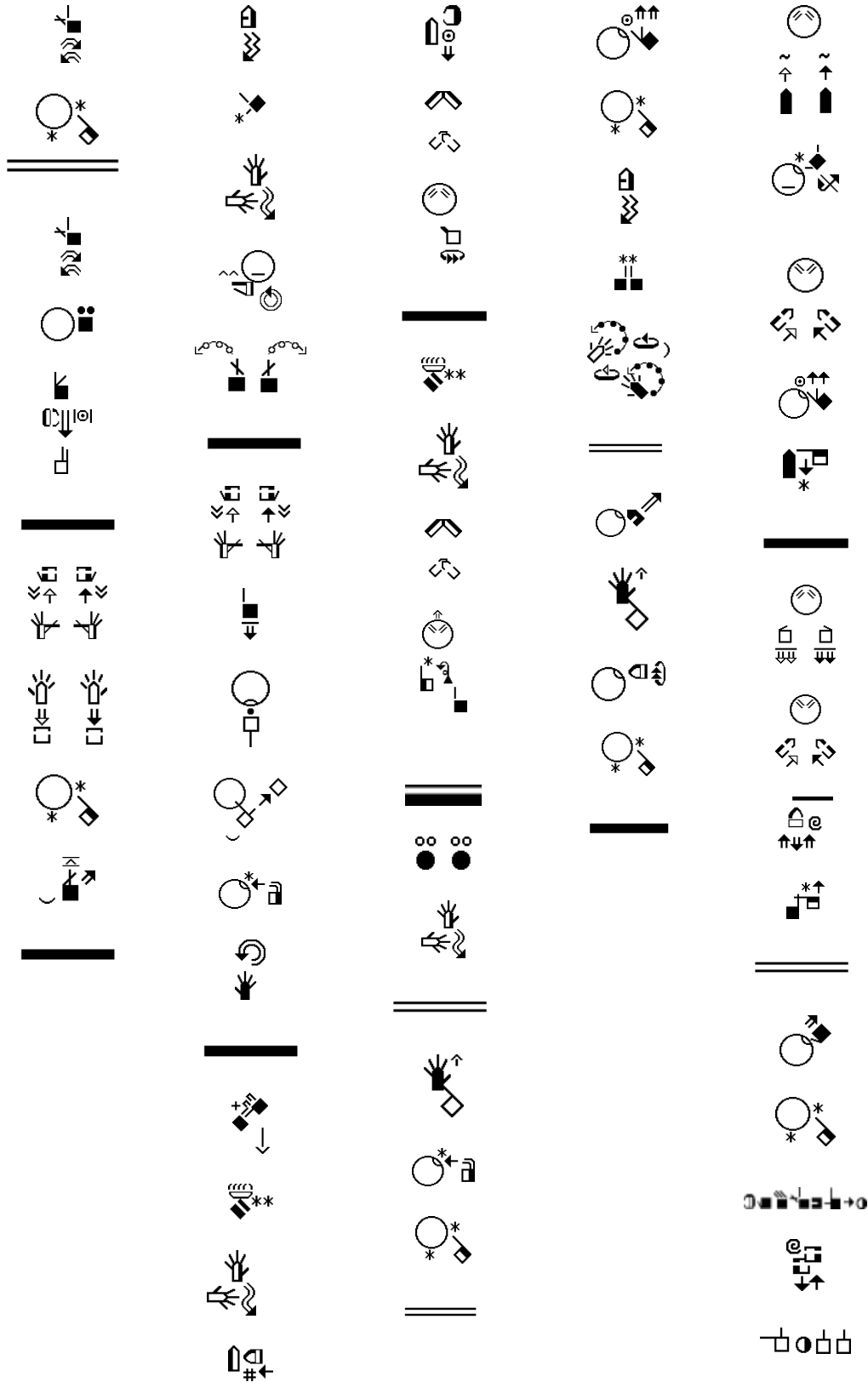


# AFLUENTE: REVISTA DE LETRAS E LINGUÍSTICA





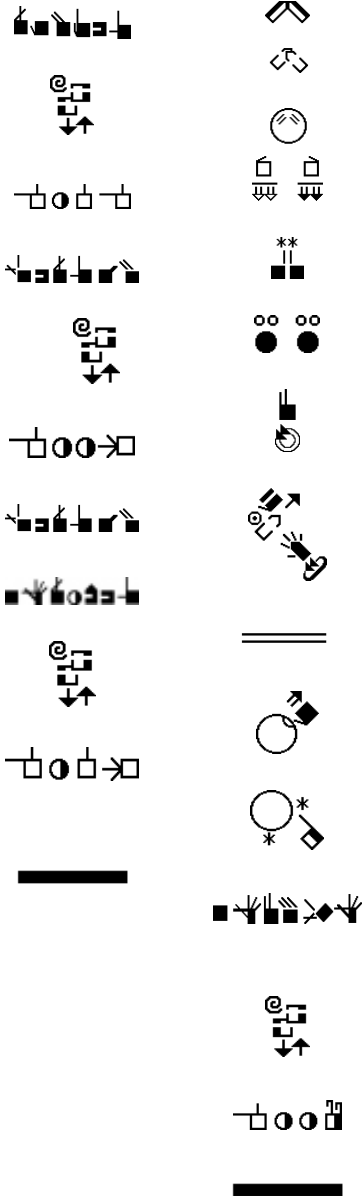
# AFLUENTE: REVISTA DE LETRAS E LINGUÍSTICA





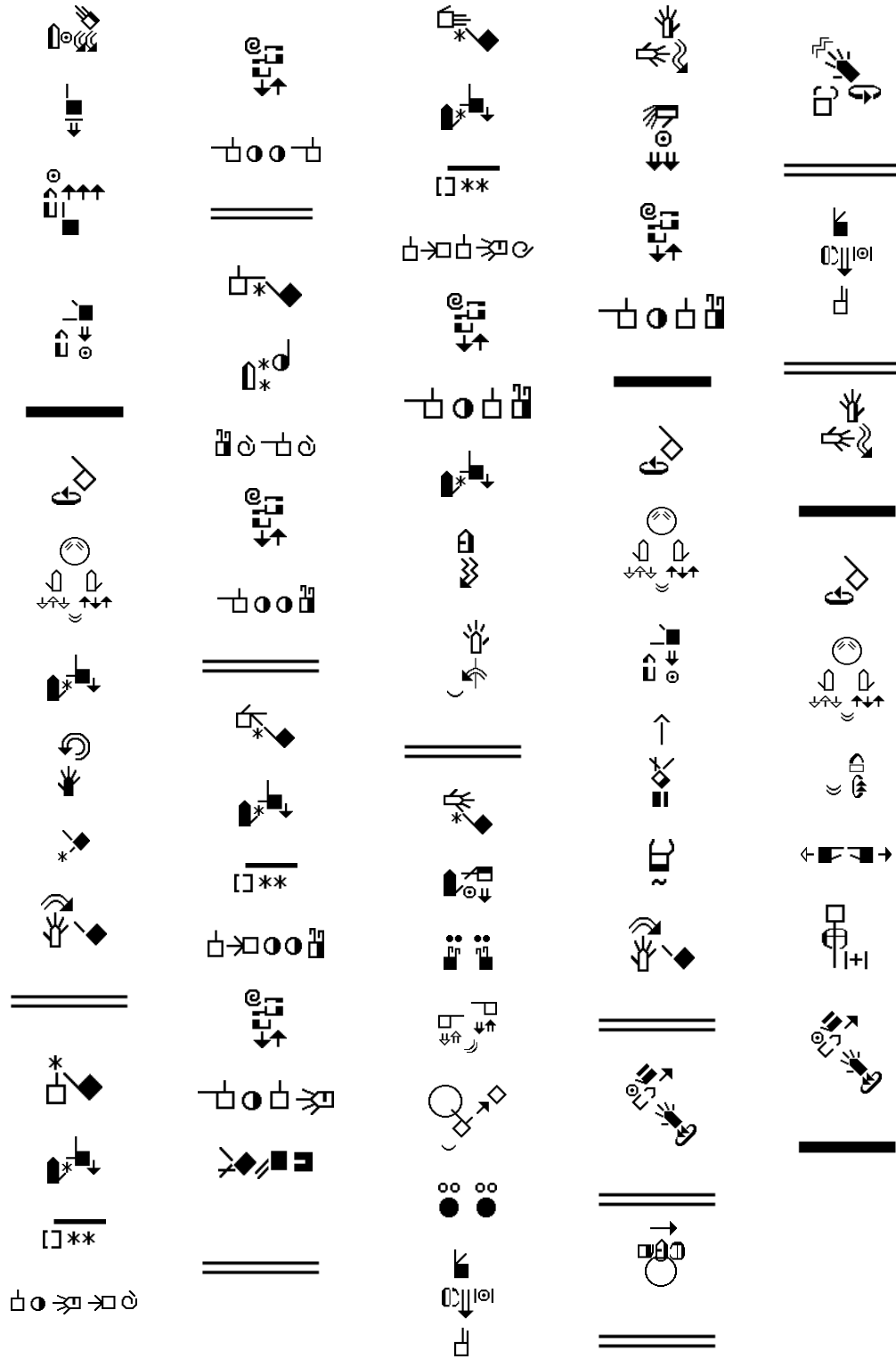


# AFLUENTE: REVISTA DE LETRAS E LINGUÍSTICA



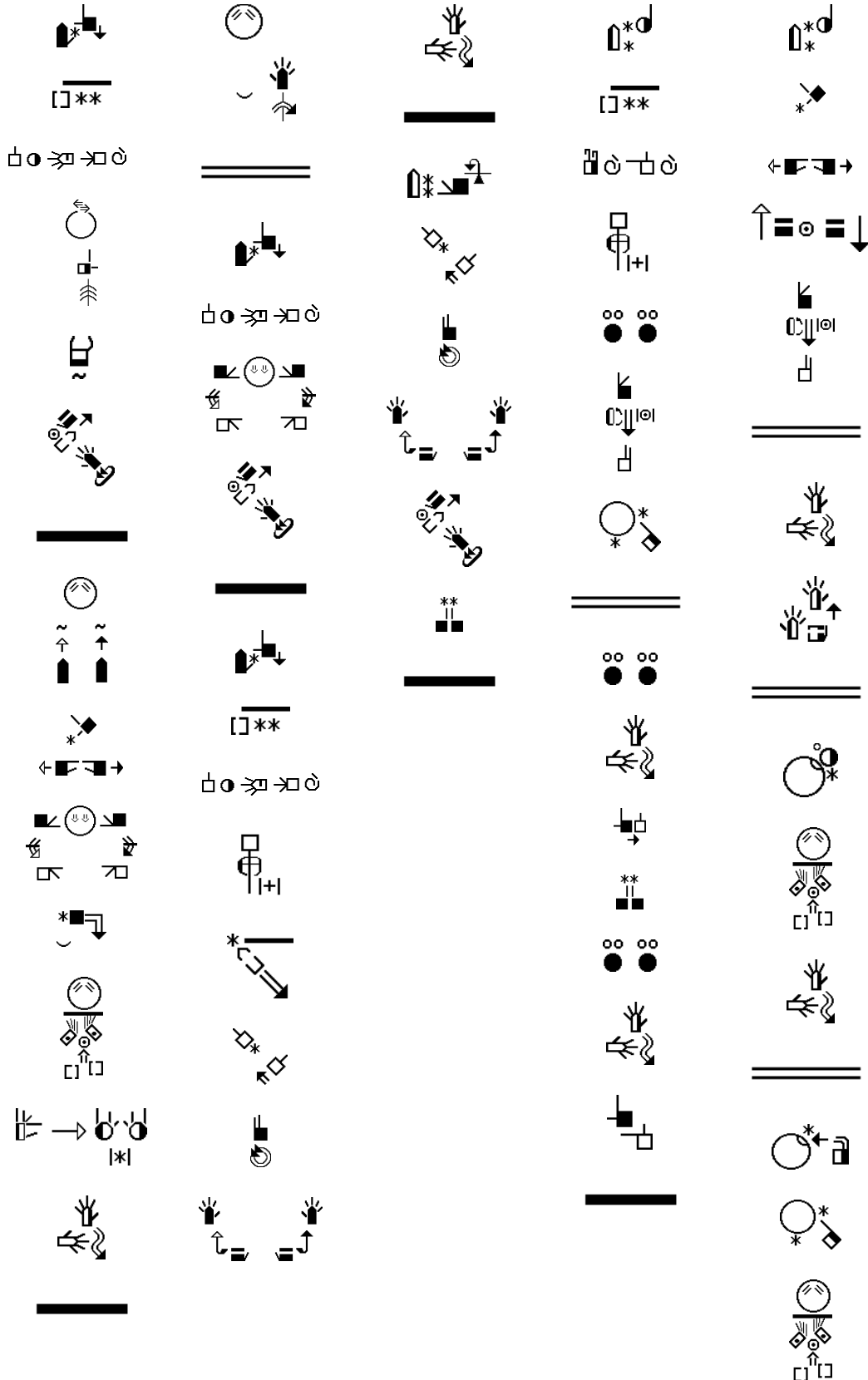


Metodologia



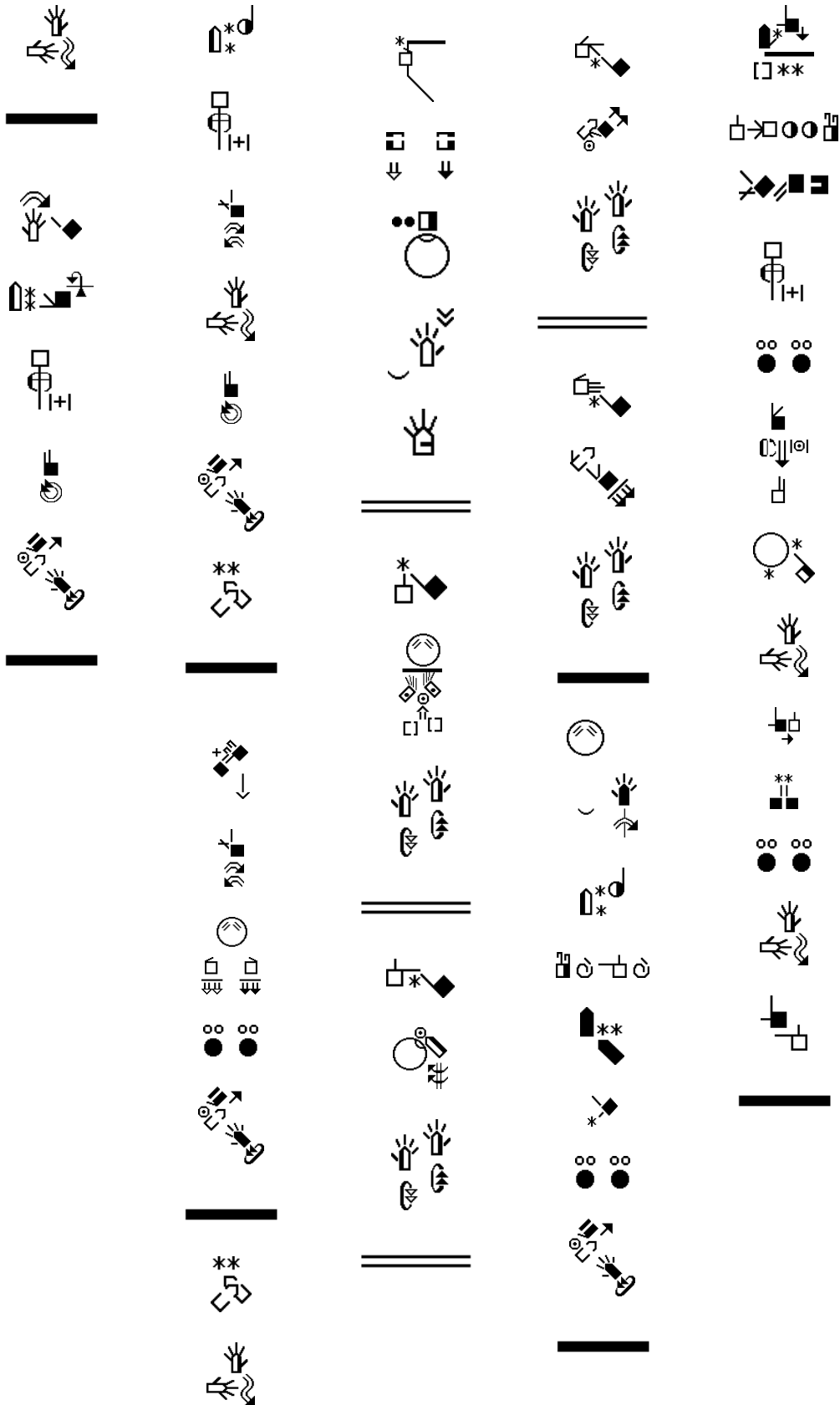


Legislação garante o uso da escrita de sinais dentro e fora da escola



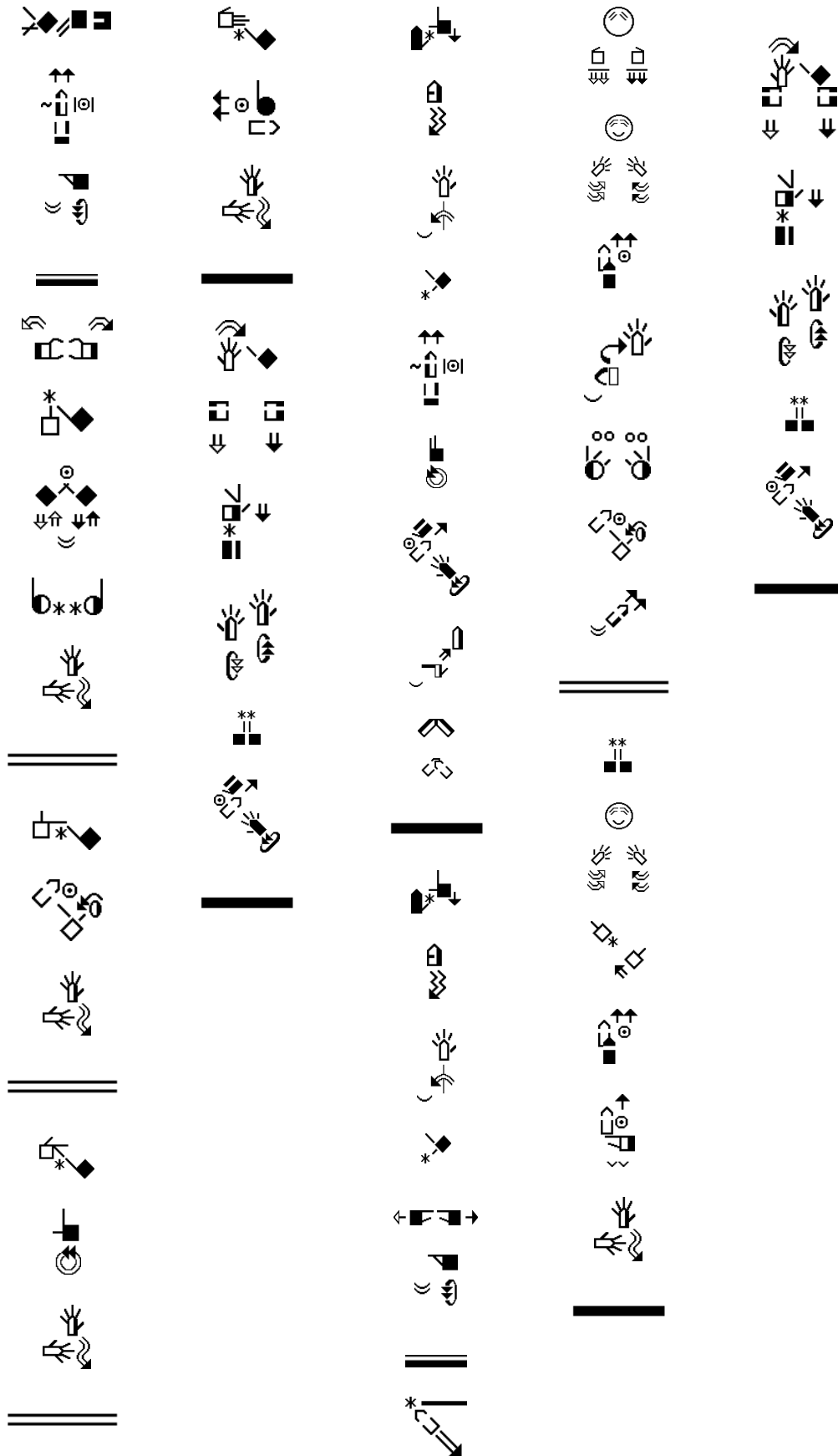


# AFLUENTE: REVISTA DE LETRAS E LINGUÍSTICA



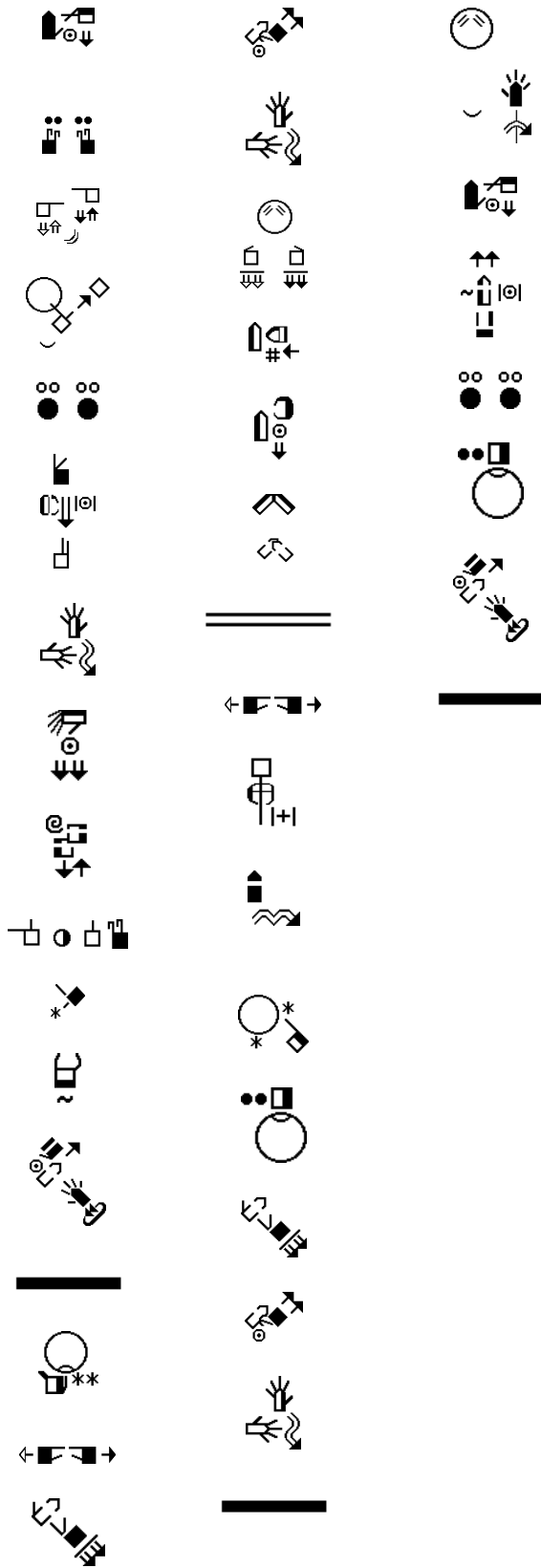


# AFLUENTE: REVISTA DE LETRAS E LINGUÍSTICA



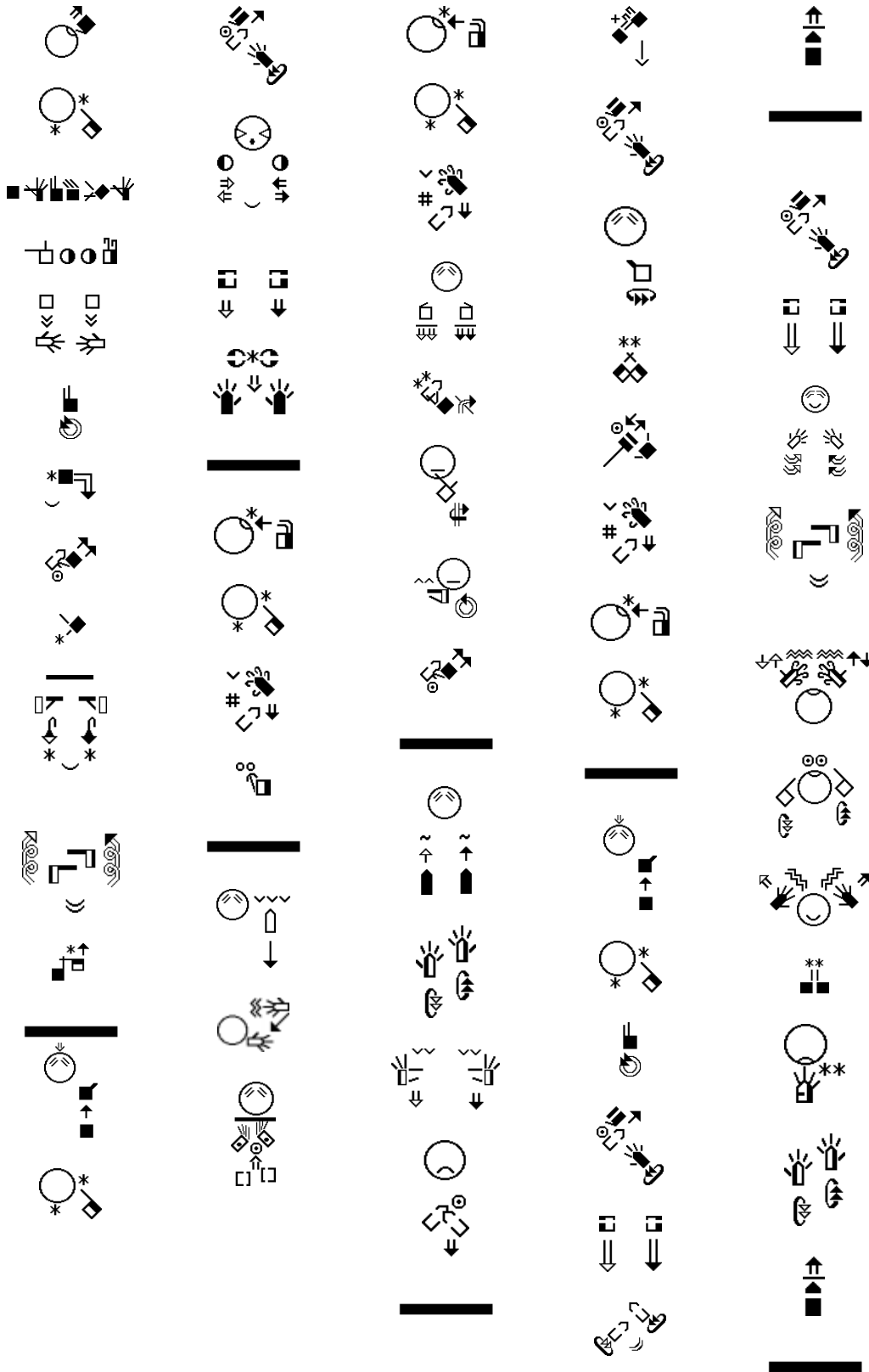
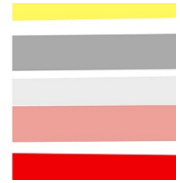


# AFLUENTE: REVISTA DE LETRAS E LINGUÍSTICA



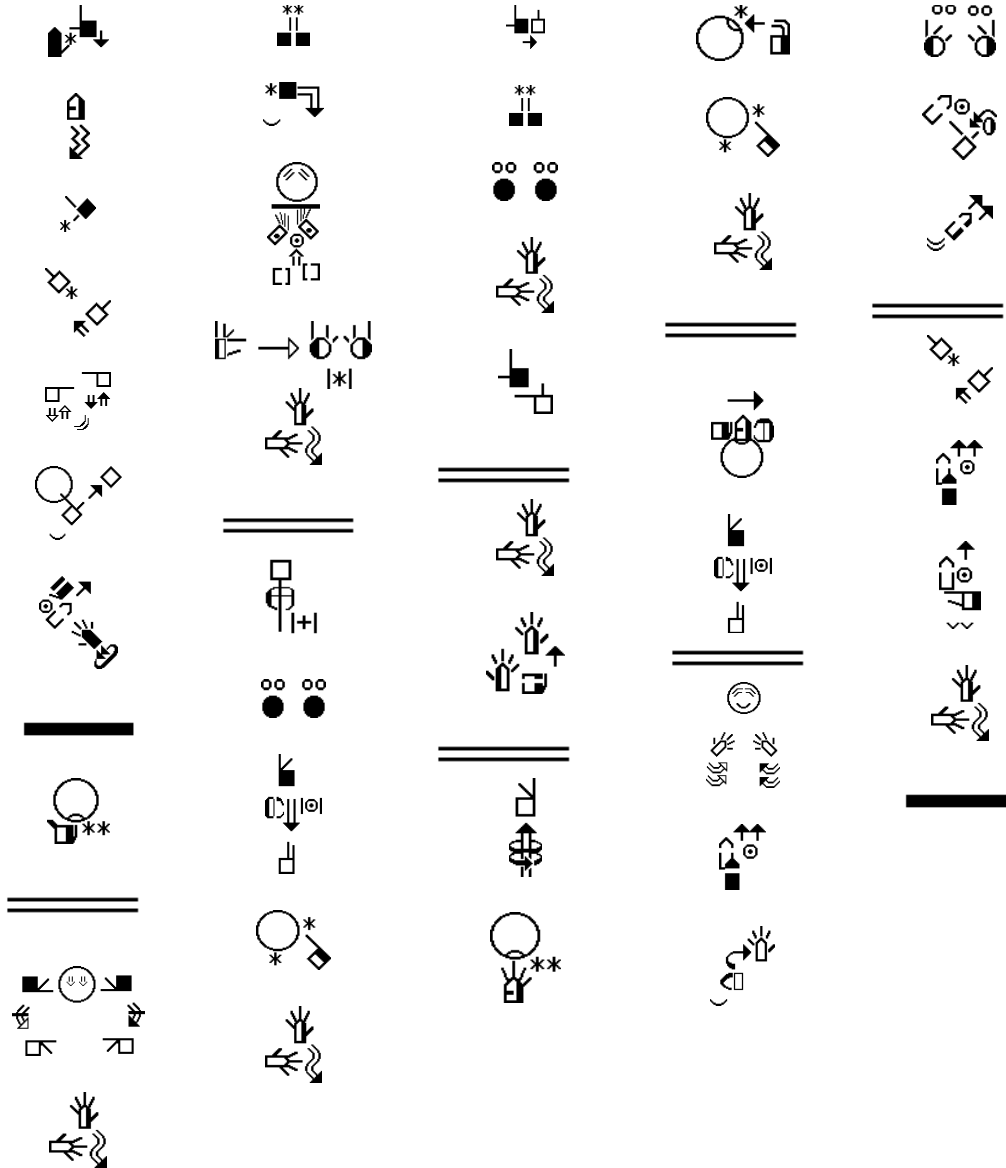


# AFLUENTE: REVISTA DE LETRAS E LINGUÍSTICA

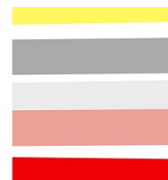




### Considerações finais







## Referências

BRASIL. Lei Nº 10.436 de 24 de abril de 2002. Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras e dá outras providências.

BRASIL. Decreto Nº 5626 de 22 de dezembro de 2005. Regulamenta a lei nº 10.436 de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000.

BRASIL. Lei Nº 13.005 de 25 de junho de 2014. Aprova o Plano Nacional de Educação – PNE e dá outras providências.

BRASIL. Lei Nº 13.146 de 6 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência).

BRASIL. Relatório sobre a Política Linguística de Educação Bilíngue – Língua Brasileira de Sinais e Língua Portuguesa. Brasília: MEC/SECADI, 2014. Disponível em: <[www.bibliotecadigital.unicamp.br](http://www.bibliotecadigital.unicamp.br)> Acesso em 15 out., 2015.

CAMPELLO, Ana Regina Souza. **A constituição histórica da língua de sinais brasileira: século XVIII a XXI**. Revista Mundo e Letras. v. 2. 2011.

CAMPOS, Mariana de Lima Isaac Leandro. Educação Inclusiva para surdos e as políticas vigentes. In: LACERDA, Cristina Broglia Feitosa de; SANTOS, Lara Ferreira dos. (Orgs). **Tenho um aluno surdo, e agora?**: Introdução à libras e educação de surdos. São Carlos: EdUFSCar, 2014, p. 37-62.

PERLIN, Gladis. Cultura e educação bilíngue no pulsar das Identidades surdas contemporâneas. In: ADREIS-WITKOSKI, Sílvia; FILIETAZ, Marta Rejane Proença. (Orgs). **Educação de surdos em debate**. Curitiba: Editora da UTFPR, 2014. p. 223-232.

PERLIN, Gladis. O ser e o estar sendo surdos: alteridade, diferença e identidade. Tese de doutorado. Programa de Pós-graduação em Educação. Porto Alegre, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2003.

PERLIN, Gladis; STROBEL, Karin Lilian. **História cultural dos surdos**: desafio contemporâneo. Educar em Revista. n. 2. 2014.

RANGEL, Gisele Maciel Monteiro. História Cultural da pedagogia dos Surdos: 15 anos depois. In: PERLIN, Gladis; STUMPF, Marianne. (Orgs). **Um olhar sobre nós surdos**. Leituras contemporâneas. Curitiba: Editora CRV, 2012, p. 213-226.

STUMPF, Marianne Rossi. **Aprendizagem de escrita de língua de sinais pelo sistema signwriting**: línguas de sinais no papel e no computador. 2005. 330 f. Tese (Doutorado em Informática na Educação) – Curso de Pós-Graduação em Informática da Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2000.

**Recebido em: 15 de julho de 2018.**

**Aprovado em: 12 de abril de 2019.**